

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**ETNOMÍDIA E A INCLUSÃO INDÍGENA NO MUNDO AUDIOVISUAL E
TECNOLÓGICO**

Luan Iturve Rodrigues (luaniturve@gmail.com)

Diógenes Egídio Cariaga (diogenes.cariaga@uems.br)

Esta pesquisa investiga o uso de tecnologias móveis, especialmente celulares, e os desafios enfrentados por jovens indígenas para adquirir equipamentos audiovisuais e se tornarem profissionais no campo audiovisual, com foco nas comunidades Guarani Kaiowá e Nhandeva. Busca-se compreender como essas ferramentas contribuem para a inclusão digital, a descolonização cultural e a construção de novas representações indígenas nas mídias, analisando particularmente o impacto das produções audiovisuais nas plataformas digitais, como o Instagram. Realizada nas aldeias Jaguapiru e Bororó, em Dourados-MS, a pesquisa parte da hipótese de que tais produções geram alto engajamento e funcionam como plataformas que permitem aos próprios indígenas controlar suas narrativas e desconstruir estereótipos coloniais. Os objetivos específicos incluem analisar o engajamento dessas produções, avaliar o distanciamento e a aproximação da língua originária em relação ao público, explorar o acesso dos jovens ao mundo cinematográfico, compreender a descolonização das representações midiáticas e investigar os aplicativos e recursos mais utilizados na produção audiovisual indígena. A metodologia combina autobiografia autoral, entrevistas com produtores indígenas e não indígenas, estudo de caso na comunidade Jaguapiru, análise de conteúdo das produções e análise quantitativa de engajamento em redes sociais. O trabalho

também incorpora a experiência pessoal do pesquisador no cinema dominante, refletindo sobre as dificuldades de adaptação a linguagens externas ao contexto cultural e sobre a subestimação da intelectualidade indígena, que muitas vezes exige assimilar o conhecimento externo sem contrapartida de interesse na cultura indígena por parte dos profissionais não indígenas. A pesquisa observa ainda como a juventude tem se aproximado de seus anciões, ensinando-os a utilizar novas tecnologias para registrar saberes ancestrais, fortalecendo e afirmando a legitimidade da cultura Kaiowá e Guarani. Esses registros, fruto da combinação entre saber ancestral e tecnologia contemporânea, têm ampliado a preservação de ritos culturais, potencializado denúncias, trocas de saberes e alianças com outros povos, e expandido o alcance das narrativas indígenas para redes nacionais e internacionais. A juventude, ao aprender outras línguas, adaptar tecnologias e dominar narrativas audiovisuais, tem criado pontes que a posicionam como liderança digital contemporânea, construindo linguagens próprias sem perder a essência da língua materna e do pertencimento ancestral. Conclui-se que o uso das tecnologias móveis, mediado por jovens indígenas em diálogo com seus anciões, não apenas fortalece a autonomia cultural e a representatividade midiática, mas também transforma a forma como as comunidades se inserem no cenário audiovisual global, ampliando redes de protagonismo e tornando-se exemplo de resistência e inovação.

Agradecimentos: Agradeço à CAPES, à UFGD e à comunidade Kaiowa e Guarani pelo apoio, incentivo e partilha de saberes que tornam esta pesquisa em construção possível.

Palavras-chave: etnomídia; cinema indígena; tecnologias móveis.